

Medicina Veterinária

## **OSTEOCONDRITE DISSECANTE E ARTROSE EM EQUINO - RELATO DE CASO**

Letícia Meireles Silva - 10º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Mariana Lima Silva das Chagas - 2º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Larissa Almeida Oliveira - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Ticiane Meireles Sousa - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A osteocondrose é uma afecção do desenvolvimento em equinos caracterizada por deformidade no processo de ossificação endocondral, podendo originar osteocondrite dissecante (OCD) quando ocorre formação de bordas cartilaginosas dissecantes resultando em fragmentos ósseos, revestidos por cartilagem, livres na articulação. A OCD pode, ainda, ser decorrente de traumas mecânicos ou biomecânicos. O surgimento dos sinais clínicos ocorre mais frequentemente no início do treinamento, com grau de claudicação variável. Foi atendido pelo Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA um equino, da raça Mangalarga Paulista, macho, 7 anos, com histórico de briga com outro equino há cerca de 7 meses, na qual lesionou a região do carpo direito que foi, posteriormente, tratado com antibiótico e antiinflamatório. Animal alimentado com silagem e ração. Relatou-se que há um mês, o animal manifestou claudicação do membro torácico direito (MTD). No exame do sistema locomotor, observou-se aumento de volume firme e sem mobilidade em região medial do carpo do MTD. Durante a avaliação dinâmica, a passo e trote, o animal apresentou discreta claudicação do mesmo membro. Solicitou-se exame radiográfico da região do carpo direito, na qual foi possível visualizar fragmento ósseo livre na articulação intercárpica, proliferação óssea, áreas de lise óssea, redução dos espaços articulares e colapso articular, caracterizando quadro de OCD e artrose. O tratamento ideal para OCD é remoção do fragmento ósseo via artroscopia, entretanto neste caso não foi recomendada devido à instabilidade do ambiente articular causado pela artrose. Assim, foi prescrita terapia suporte com sulfato de condroitina e glucosamina, 10g, via oral, BID, por 60 dias; e uso tópico de gel a base de diclofenaco dietilamônio na região do carpo do membro afetado. Recomendou-se ainda manter o animal em repouso em baia ou piquete pequeno com terreno plano, realização de exercício controlado no cabresto em linha reta durante 10 minutos por dia, casqueamento e ferrageamento ortopédico utilizando ferradura assimétrica. Devido às lesões articulares, recomendou-se também a substituição da silagem por feno e acompanhamento da evolução do quadro através de radiografias semestrais. Os quadros de OCD possuem prognóstico favorável quando manejados adequadamente, entretanto se associados a outros distúrbios articulares, como a artrose, passam a ter prognóstico reservado quanto à volta da prática de quaisquer atividades físicas.

Palavras-Chave: Sistema locomotor, Fragmento ósseo, Lesão articular .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/MB\\_zvgOwr10](https://youtu.be/MB_zvgOwr10)